

## **COP21: Brasil comemora acordo**

### **Química**

Enviado por: [\\_fernandazacarias@seed.pr.gov.br](mailto:_fernandazacarias@seed.pr.gov.br)

Postado em: 16/12/2015

COP21: Brasil comemora acordo do clima "justo e ambicioso" Por AFP O governo brasileiro aplaudiu neste sábado o "justo e ambicioso" acordo climático alcançado em Paris com sua "decisiva participação" e revelou que incentivará acordo de "cooperação sul-sul" sobre o assunto. "Comemoramos com todas as nações e todos os povos do mundo por esta conquista que garante o desenvolvimento sustentável, a preservação do planeta e as condições de vida da humanidade", informou o governo em comunicado assinado pela presidente Dilma Rousseff, em que destacou também a "decisiva participação do Brasil". Os 195 países que participaram da COP21 aprovaram este histórico acordo mundial contra o aquecimento global, que une pela primeira vez nessa luta países ricos e em desenvolvimento. O acordo, que substituirá a partir de 2020, o atual Protocolo de Kyoto, é "justo e ambicioso, fortalecendo o regime multilateral e atendendo aos legítimos anseios da comunidade internacional", considerou a presidente. "Se guia pelos princípios da convenção do aquecimento global e respeita as diferenças entre os países desenvolvidos e em vias de desenvolvimento", afirmou. O Brasil aplaudiu o compromisso dos países desenvolvidos de "prover recursos financeiros para as ações dos países em desenvolvimento", que inclui capacitação e transferência de tecnologia. "Fomenta também a possibilidade de apoio voluntário entre países em desenvolvimento, o que permitirá que o Brasil continue promovendo a cooperação sul-sul", ressaltou. O governo destacou a incorporação no documento final de uma "proposta conjunta do Brasil e da União Europeia de um mecanismo que promova os investimentos privados em projetos de redução de emissões". O Brasil, que se propõe a eliminar o desmatamento ilegal na Amazônia até 2030, ressaltou também a incorporação de um mecanismo "que permite o reconhecimento e o pagamento por resultados das ações de combate ao desmatamento e à degradação florestal, sendo fundamental para a implementação das metas" do país. A sétima economia do mundo espera reduzir as emissões de gases poluentes contaminantes em 37% até 2025 e 43% até 2030 em comparação aos níveis de 2005, além de eliminar o desmatamento ilegal, que no entanto aumentou 16% nos últimos 12 meses. O acordo de Paris estabelece as bases para a redução das emissões de gases de efeito estufa e, mais importante ainda, para começar a sonhar com um mundo sem combustíveis fósseis. Esta notícia foi publicada em 12/12/2015 no site [www.noticias.uol.com.br](http://www.noticias.uol.com.br). Todas as informações são de responsabilidade do autor.